

Alencar Burti, o presidente da Associação Comercial de São Paulo. Pelo sétimo ano seguido, a tradicional prova irá recompensar os seus vencedores com o Marco da Paz.

"Essa idéia veio materializar o símbolo de paz que simboliza a nossa corrida", destaca Julio Deodoro. "Consideramos muito importante oferecer esse troféu, pois o campeão pode levar para o Brasil e até para todo o mundo a mensagem de paz", emenda.

Para Leonardo Placucci Filho, o significado do Marco da Paz tem total relação com o espírito de amizade que a Fundação Cásper Líbero prega para a Corrida Internacional de São Silvestre. "É um momento de festa em que as pessoas sempre estão com expectativa de um ano seguinte melhor", ressalta.

Na 86ª edição, a São Silvestre terá a participação de 21 mil competidores. A partir das 14h45, a competição será iniciada com os deficientes físicos. No cardápio principal, com o percurso de 15 quilômetros, as mulheres largam às 16h30, enquanto os homens partem às 16h47. A chegada será em frente ao prédio da Fundação Cásper Líbero.

Feito com a base de madeira, o troféu Marco da Paz é uma réplica do monumento inaugurado em 2000, no Pátio do Colégio, região central de São Paulo. Inspirado pelo sino que ecoava em territórios europeus ao fim da Segunda Guerra Mundial, Gaetano Brancati Luigi recebeu o suporte da Associação Comercial de São Paulo para difundir sua mensagem pelos cinco continentes do mundo.

"Nunca ganho dinheiro vendendo as réplicas do Marco da Paz. Para aqueles que solicitam, eu faço questão de enviar", avisa Luigi, orgulhoso, que há três meses também criou o pergaminho do Marco da Paz.

Sergio Barzaghi/Gazeta Press



Imigrante italiano, Gaetano Brancati Luigi idealizou o Marco da Paz, na capital paulista